

PLR na Heringer

Empresa enxotou o Sinticel da negociação de PLR

O clima esquentou na última reunião de negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Heringer desrespeitou os dirigentes sindicais e disse que vai fechar o acordo com a comissão eleita que defende os interesses dos patrões

A reunião de negociação da PLR, ocorrida no dia 26/08, na sede da empresa, em Viana, foi mais um golpe nas reivindicações dos operários. A empresa negou todos os avanços.

Numa atitude rasteira, a Heringer desqualificou os dirigentes sindicais e acusou o Sindicato de mentir para os trabalhadores. A empresa se referiu ao informativo que o Sinticel distribuiu na semana passada, em que já prevíamos o comportamento explorador da Heringer.

Segundo os representantes da empresa, o Sindicato não pode afirmar que a comissão eleita pelos trabalhadores só representa os interesses dos patrões. O clima esquentou quando o Sindicato retrucou

Negociação de PLR na Fertilizantes Heringer



e disse que a empresa é que mente, afirmando que não tem lucro para não pagar uma PLR decente.

Foi ai que a tal comissão que foi eleita para representar os trabalhadores, mas que defende os patrões, disse que a

proposta da empresa, que é a mesma de anos, é muito boa e que os trabalhadores estão satisfeitos. Ou seja, que os operários já tinham aceito a tal miséria. Os trabalhadores reconhecem o adiantamento como um cala boca.

PLR na Heringer

A comissão de chefes traiu os trabalhadores

Seu Agostinho (chefe no departamento de pessoal), Fernando (chefe na produção), Nara (departamento comercial), Otacílio (chefe no transporte) e Adilson Cunha (gerente). Com tanto chefe, os trabalhadores não tiveram chances

Depois da reunião, a empresa não mais entrou em contato com o Sindicato. Isso confirma que ela vai assinar o acordo com a comissão de chefes e vai adiantar um salário base para todos os operários, como Participação nos Resultados.

Mas vai ser só isso, porque a empresa falou que não deu lucro devido à crise. E olha que a crise já passou. "Foi uma marolinha" como bem disse o presidente Lula. Porém, a Heringer continua usando uma inverdade para não distribuir os lucros e reduzir a renda do trabalhador.

O Sinticel não aceita a conversa mole da empresa, que na primeira reunião aceitou discutir as propostas do Sindicato. Porém, na segunda reunião a

empresa disse que só pagaria 1 salário que essa proposta já havia sido aceita na maioria das empresas do grupo.

A empresa afirmou que negociaria com a comissão de chefes e o pagamento do adiantamento cala boca saíria no dia 15/08.

Foi ai que o diretor do Sinticel, Aloir Rodrigues, disse que o SINDICATO não senta na mesa para fazer de conta, mas pra avançar nos benefícios dos trabalhadores.

O pior disso tudo, foi que a comissão ao invés de lutar para aumentar para um salário e meio o adiantamento da PLR, defendeu a empresa.

Foi uma baita traição para os trabalhadores que elegeram os chefes como seus representantes.

Trabalhadores devem ser espertos e não eleger a chefia

Que essa negociação de PLR sirva de lição para os operários da Fertilizantes Heringer. Chefe defende os patrões. Nunca vão defender os trabalhadores. E por uma razão simples: eles podem perder seus cargos de chefia.

Que todos ouçam e tomem como VERDADE o que o Sinticel fala na portaria da empresa e nos boletins informativos.

Precisamos nos unir e fortalecer o Sindicato. Sindicalizem-se! Sejam sócios do Sinticel para enfrentarmos os empresários capitalistas.

CHEGA DE MISÉRIA E EXPLORAÇÃO. A HERINGER É UMA DAS MAIORES EMPRESAS DE ADUBO DO PAÍS E VEM LUCRANDO ANO A ANO. COMEÇOU COM UMA E HOJE TEM 16 EMPRESAS PELO BRASIL. DE ONDE SAIU RECURSO PARA CRESCER TANTO? SAIU DO TRABALHO DE CADA UM DOS OPERÁRIOS QUE CARREGAM OS SACOS DE FERTILIZANTES NAS COSTAS. PENSE NISSO!!

